CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale

GRUPO 9

Padrão FCI Nº 65
06/04/1998

Padrão Oficial da Raça

MALTÊS

(MALTESE)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Suzanne Blum.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Bacia Central do Mediterrâneo.

PAÍS PATRONO: Itália.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 27.11.1989.

UTILIZAÇÃO: Companhia.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 9 - Cães de Companhia.
Seção 1 - Bichons e Raças Assemelhadas.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Maltese.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 20 de março de 2015.

MALTÊS

(Maltese)

BREVE RESUMO HISTÓRICO: Seu nome não significa que ele é originário da ilha de Malta, porque o adjetivo "Maltês" vem da palavra semítica "màlat" que quer dizer refúgio ou porto; esta raiz semítica se encontra em todo uma série de nomes de lugares marítimos; por exemplo o nome da ilha Adriática ilha da Méleda, a cidade Siciliana de Melita e também o da ilha de Malta. Os ancestrais deste pequeno cão viviam nos portos e cidades marítimas Centrais do Mediterrâneo onde caçavam camundongos e ratos que se encontravam em profusão nos armazéns dos portos e nos porões dos navios. Na lista de cães existentes na época de Aristóteles (384- 322 A.C.) ele menciona uma pequena raça para o qual atribui o nome latino de "canes malitenses". Este cão era conhecido na Roma Antiga; companheiro favorito das matronas, foi elogiado por Strabon, poeta latino do Primeiro Século A.D.. Representações do Maltês por numerosos pintores da Renascência mostram este pequeno cão nos salões da época, ao lado das belas damas daquele tempo.

APARÊNCIA GERAL: De tamanho pequeno, corpo alongado. Coberto por uma pelagem branca muito longa. Muito elegante com um distinto e orgulhoso porte da cabeça.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: O comprimento do corpo é maior 38% do que a altura na cernelha. O comprimento da cabeça é igual a 6/11 da altura na cernelha.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Vivo, afetuoso, muito dócil e muito inteligente.

CABEÇA: Seu comprimento é igual a 6/11 da altura na cernelha. Ela é bastante larga, excedendo ligeiramente a metade de seu comprimento.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Ligeiramente mais longo que o focinho; a largura bizigomática é igual ao seu comprimento e consequentemente superior a metade do comprimento da cabeça. No sentido sagital ela é de forma levemente ovóide; a parte superior do crânio é plana, com uma crista occipital levemente marcada. A protuberância dos ossos frontais e das arcadas superciliares são bem desenvolvidas; o sulco frontal e tão pouco marcado que é invisível; as faces laterais dos ossos parietais são ligeiramente convexas.

Stop: Depressão naso-frontal fortemente marcada, fazendo um ângulo de 90°.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Na prolongação da cana nasal; vista de perfil, sua face anterior é vertical. Volumosa com narinas abertas, arredondada e absolutamente preta.

Focinho: O comprimento do focinho é igual a 4/11 do comprimento da cabeça; portanto, ligeiramente menor do que sua metade. A região sub-orbital é bem cinzelada. Sua profundidade é 20% menor do que seu comprimento. Os lados do focinho são paralelos, mas, o focinho, visto de frente, não deve parecer quadrado, tendo em vista que a face anterior se une às laterais por curvas. O focinho é retilíneo com um sulco bem marcado na sua parte central.

Lábios: Vistos de frente, os lábios superiores têm a forma de um arco muito aberto em suas junções. São pouco desenvolvidos em profundidade e a comissura labial não é visível. O lábio superior se adapta perfeitamente ao lábio inferior, a tal ponto que o perfil inferior do focinho é definido pela mandíbula. As bordas dos lábios devem ser absolutamente pretas.

Maxilares: Normalmente desenvolvidos, de aparência leve e perfeitamente adaptados. A mandíbula, cujas ramificações são retas, não é nem proeminente, nem recuado em sua parte anterior.

Dentes: As arcadas dentárias são perfeitamente adaptadas e os incisivos articulados em tesoura. Os dentes são brancos, a dentição é bem desenvolvida e completa.

Olhos: Abertos, de expressão viva e atenta, maiores do que se imagina; sua forma tende a ser redonda. As pálpebras estão em contato com o globo ocular nunca inseridas profundamente, mas em nível com a cabeça, ligeiramente salientes. Os olhos são inseridos em um plano quase frontal. Vistos de frente, não devem mostrar a esclerótica (o branco dos olhos); são de cor ocre escuro; a borda dos olhos são pretas.

Orelhas: De forma quase triangular; sua largura é mais ou menos 1/3 de seu comprimento. São inseridas altas, acima do arco zigomático, pendentes, caídas rentes as laterais do crânio, pouco eretas.

PESCOÇO: Embora coberto por uma pelagem abundante, a nuca é bem visível. O perfil superior é arqueado. Seu comprimento é aproximadamente a metade da altura na cernelha. É portado ereto e não apresenta nenhuma pele solta.

TRONCO: O comprimento, da ponta do ombro à ponta da nádega é 38% maior que a altura na cernelha.

Linha superior: Reta, até a inserção da cauda.

Cernelha: Ligeiramente acima da linha superior.

Dorso: Seu comprimento é de aproximadamente 65% da altura na cernelha.

Garupa: No prolongamento da linha dorso-lombar, a garupa é muito larga e longa; sua obliquidade é 10° abaixo da horizontal.

Peito: Amplo; descido abaixo dos cotovelos, com costelas pouco arqueadas. A circunferência do peito é de 2/3 a mais do que a altura na cernelha. A região do esterno é muito longa.

CAUDA: Inserida ao nível da garupa, espessa na raiz e fina na ponta. Seu comprimento corresponde a mais ou menos 60% da altura na cernelha. Forma uma única curva grande, cuja ponta cai entre as ancas, tocando a garupa. A cauda caída para um lado do corpo é tolerado.

MEMBROS

ANTERIORES: Muito próximos ao corpo; as pernas são retas e paralelas.

Ombros: Seu comprimento representa 1/3 da altura na cernelha e sua obliqüidade abaixo da horizontal é de 60° a 65°. Em relação ao plano mediano do corpo quase vertical.

Braços: Mais comprido do que o ombro, medindo 40° a 45° na altura da cernelha. A obliqüidade é de 70%. Bem próximos ao corpo nos seus 2/3 superiores e sua direção longitudinal é quase paralela ao plano mediano do corpo.

Cotovelos: Paralelos ao plano mediano do corpo.

Antebraços: Secos com poucos músculos visíveis, mas com uma ossatura bastante robusta em relação ao tamanho da raça.

Carpos: Na linha vertical do antebraço, flexíveis; sem nodosidade; coberto de uma pele fina.

Metacarpos: Tem as mesmas características do carpo e por serem curtos, são verticais.

Patas: Redondas, dedos fechados e arqueados, almofadas plantares e digitais, pretas; unhas devem ser pretas ou pelo menos de cor escura.

POSTERIORES: No conjunto, de ossatura robusta; paralelos e vistos por trás, verticais, da ponta da garupa ao solo.

Coxas: Fortemente musculosas e sua borda posterior é convexa. Paralelas ao plano mediano do corpo, sua direção desde acima até abaixo e detrás até a frente, é um pouco oblíqua em relação à vertical. Seu comprimento é aproximadamente de 40% da altura na cernelha e sua largura é ligeiramente menor do que seu comprimento.

Pernas: Com uma canela pouco visível entre o tendão e o osso, sua obliqüidade abaixo da horizontal é de 55º. São ligeiramente mais longas que as coxas.

Angulação dos jarretes: A angulação anterior do jarrete é de 140°.

Jarretes: A distância do solo até a ponta dos jarretes é ligeiramente maior que 1/3 da altura na cernelha. Seu comprimento corresponde a altura do jarrete. São perfeitamente aprumados.

Patas: Redondas como as anteriores, com as mesmas características.

MOVIMENTAÇÃO: Uniforme, rasante no solo, livre, com passadas curtas e muito rápidas no trote.

PELE: Muito aderente em todas as partes do corpo. Pigmentada com manchas escuras e com manchas vinho avermelhadas, especialmente no dorso. As bordas dos olhos, a terceira pálpebra e os lábios são pretos.

PELAGEM

Pelo: Denso, brilhante, lustroso, caindo pesadamente e de uma textura sedosa, muito longa sobre todo o corpo; reto sobre todo seu comprimento, sem sinal de ondulação ou caracol. Sobre o tronco deve ser mais longo do que a altura da cernelha e cai pesadamente para o solo, como uma capa bem colocada sobre o tronco sem se abrir ou formar flocos ou mechas. Flocos ou mechas são aceitáveis nos membros anteriores, do joelho à pata. Não tem subpelo. Na cabeça, o pelo é muito longo, como também, no focinho onde ele se mistura com o pelo da barba, também no crânio de onde ele

cai até misturar com o pelo das orelhas. Na cauda, os pelos caem para trás de um lado do corpo, quer dizer, sobre um dos flancos e sobre as coxas, de um comprimento que atinge os jarretes.

COR: Branco puro; um pálido tom de marfim é permitido. Manchas pálidas de sombra laranja é tolerado, mas não desejado e constitui uma imperfeição.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos: de 21 a 25 cm.
Fêmeas: de 20 a 23 cm.

Peso: 3 a 4 kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

- Estrabismo bilateral.
- Comprimento do corpo excedendo em 43% da altura na cernelha.

FALTAS SÉRIAS

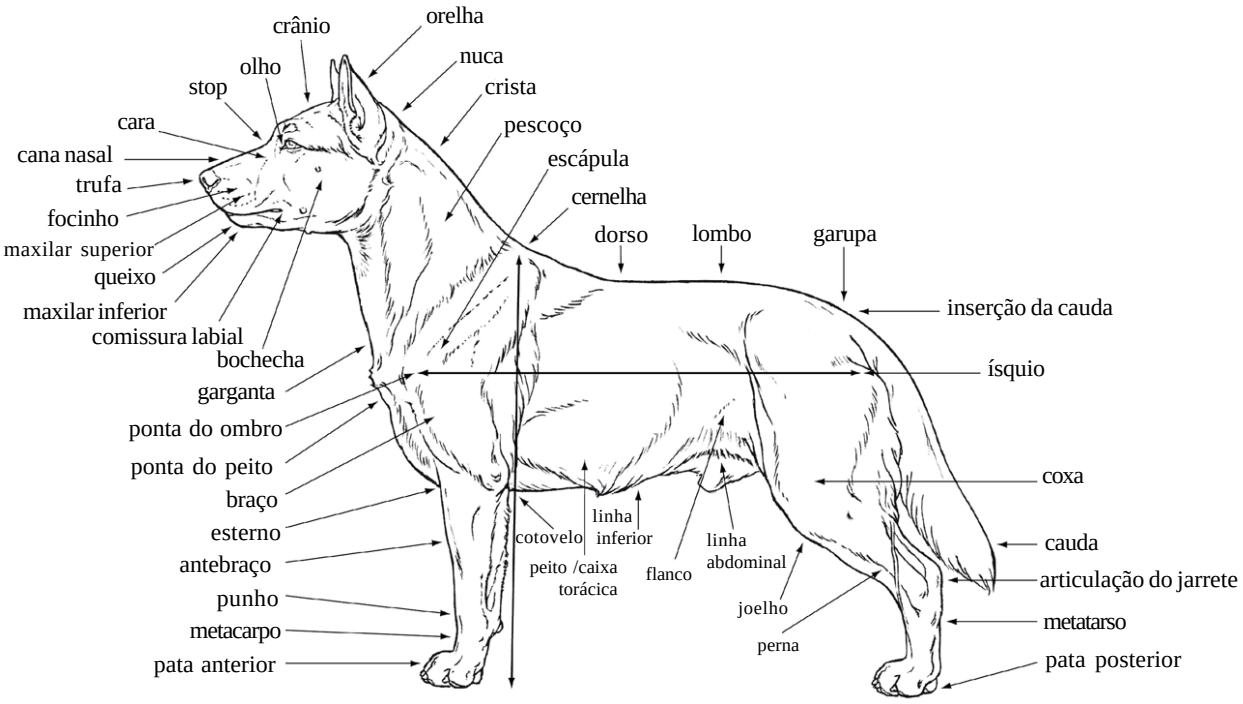
- Nariz romano.
- Prognatismo inferior, se interferir na aparência do focinho.
- Tamanho dos machos acima de 26 cm ou abaixo de 19 cm.
  Tamanho das fêmeas acima de 25 cm e abaixo de 18 cm.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Acentuadas divergências ou convergências dos planos da cabeça.
- Total despigmentação da trufa ou trufa de outra cor senão o preto.
- Prognatismo superior.
- Olhos azuis.
- Total despigmentação das bordas palpebrais dos olhos.
- Ausência de cauda ou cauda encurtada, congênitos ou adquirida.
- Pelo crespo.
- Qualquer outra cor senão branco, com exceção da cor marfim pálido.
- Manchas de diferentes cores, de qualquer tamanho.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS